

Referência bibliográfica:

AGAMBEN, Giorgio. *Estâncias: a palavra e o fantasma na cultura ocidental*. Tradução de Selvino José Assmann. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

_____. *Profanações*. Tradução e apresentação de Selnino José Assmann. São Paulo: Boitempo, 2007.

AZEVEDO FILHO, Deneval Siqueira de. *Holocausto das fadas: a trilogia obscena e o carmelito bufólico de Hilda Hilst*. São Paulo: Annablume: Edufes, 2002.

BARTHES, Roland. *Roland Barthes por Roland Barthes*. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Estação Liberdade, 2003.

_____. *O neutro: anotações de aulas e seminários ministrados no Collège de France, 1977-1978*. Texto estabelecido, anotado e apresentado por Thomas Clerc. Tradução de Ivone Castillo Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

_____. *Fragmentos de um discurso amoroso*. Tradução de Márcia Valéria Martinez de Aguiar. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

_____. *O grau zero da escrita: seguido de novos ensaios críticos*. Tradução de Mário Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. *Sade, Fourier, Loyola*. Tradução de Mário Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____. *O prazer do texto*. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Editora Perspectiva, 2004.

BATAILLE, Georges. *O erotismo*. 2ª- edição, Moraes editores.

_____. *História do olho*. Tradução de Eliane Robert Moraes. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

_____. *A experiência interior*. Tradução de Celso Libânio Coutinho, Magali Montagné e Antonio Ceschin. São Paulo: Editora ática, 1992.

_____. *La literatura y el mal*. Tradução e apresentação de Rafael Conte. Buenos Aires: Editora Alaleph, 2000.

_____. “La valeur d’usage de D. A. F. de Sade”. In: *Oeuvres complètes II, écrits posthumes 1922-1940*. Paris: Gallimard. P. 54 – 72.

BAUDRILLARD, Jean. *Senhas*. Tradução de Maria Helena Kühner. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007.

BENJAMIN, Walter. *O conceito de crítica de arte no romantismo alemão*. Tradução, prefácio e notas Márcio Seligmann-Silva. São Paulo: Editora Iluminuras, 2002.

_____. *Origem do drama barroco alemão*. Tradução, apresentação e notas Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Editora brasiliense, 1984.

CERTEAU, Michel de. *La fábula mística. Siglos XVI y XVII*. Traduzido por Jorge López Moctezuma. Universidade Ibero Americana, departamento de História.

CHIARA, Ana Cristina de Rezende. *Leituras malvadas*. Rio de Janeiro, Pontifícia Universidade Católica, 1996.

_____. “Intelectuais delirantes”. XI congresso internacional da ABRALIC Tessituras, Interações, Convergências. São Paulo: USP, 2008.

CRUZ, João da. *Cântico espiritual e outros poemas*. Tradução de José Bento. Lisboa, Assírio e Alvim cooperativa editora e livreira, 1982.

D’AVILA. Thérèse. *Je vis mais sans vivre em moi-même*. Tradução do espanhol por Line Amselem. Paris, Éditions Allia, 2008.

DIDI-HUBERMAN, Georges. “Como se dilacera a semelhança?”. Esse texto constitui a primeira de três partes de um ensaio publicado sob o título de *La Ressemblance informe, ou le gai savoir visuel selon Georges Bataille*. Paris: Macula, 1995.

DUARTE, Edson Costa. *Hilda Hilst: economias estéticas*. Florianópolis, Santa Catarina: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.

FOUCAULT, Michel. “A linguagem ao infinito”. In: *Estética: literatura e pintura, música e cinema*. Coleção ditos & escritos III. Michel Foucault. Organização e seleção de textos: Manoel Barros da Motta. Tradução: Inês Autran Dourado Barbosa. 2ª edição. Forense Universitária. Ps. 47-59.

_____. *História da loucura: na Idade Clássica*. Tradução de José Teixeira Coelho Neto. São Paulo: Perspectiva, 2008.

_____. *História da sexualidade I: A vontade de saber*. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2009.

_____. *História da sexualidade 2: O uso dos prazeres*. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque, revisão técnica de José Augusto Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2009.

_____. *História da sexualidade 3: O cuidado de si*. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque, revisão técnica de José Augusto Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2009.

_____. *A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970*. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

GROSSMAN, Evelyne. “Os corpos políticos de Marguerite Duras”. In: *Lugar Comum – Estudos de mídia, cultura e democracia*. No 21-22, julho – dezembro 2005. P.27-37.

HILST, Hilda. *Baladas*. Organização e plano de edição de Alcir Pécora. São Paulo: editora Globo, 2003.

_____. *Cantares*. São Paulo: Globo, 2004.

_____. *Exercícios*. Organização e plano de edição de Alcir Pécora. São Paulo: editora Globo, 2002.

_____. *Júbilo, memória e noviciado da paixão*. Organização Alcir Pécora. São Paulo: editora Globo, 2001.

_____. *Da morte. Odes mínimas; com aquarelas da autora*. São Paulo: Globo, 2003.

_____. *Poemas malditos, gozosos e devotos*. São Paulo: Globo, 2005.

_____. *Do desejo*. São Paulo: Globo, 2004.

_____. *Bufólicas*. São Paulo: Globo, 2002.

_____. *Com os meus olhos de cão*. São Paulo: Globo, 2006.

_____. *Cartas de um sedutor*. São Paulo: Globo, 2002.

_____. *Cascos & Carícias & outras crônicas: (1992-1995)*. Estabelecimento de texto Ricardo Lísias. São Paulo: Globo, 2007.

_____. *A obscena senhora D*. Organização de Alcir Pécora. São Paulo: Globo, 2008.

_____. *O caderno rosa de Lori Lamb*. São Paulo: Globo, 2005.

_____. *Contos d'escárnio. Textos grotescos*. São Paulo: Globo, 2002.

KRISTEVA, Julia. "Sémiotique de l'abomination biblique". In: *Pouvoirs de l'horreur*. Éditions du Seuil. P. 110- 131.

LAMBOTTE, Marie-Claude. *Estética da melancolia*. Tradução Procopio Abreu. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2000.

MONTEIRO, Karla. "A grande família". O Globo, Rio de Janeiro, 23 jan. 2011. Segundo Caderno, p. 1-2.

MORAES, Marcelo Jacques de. "George Bataille e as formações do abjeto". In: *Revista Outra Travessia. Ilha de Santa Catarina*, 2º semestre de 2005. Ps. 107-120.

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. *O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo*. Tradução, notas e posfácio de J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das letras, 2007.

_____. *A gaia ciência*. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 2007.

_____. *Genealogia da moral: uma polêmica*. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 2007.

_____. *Crepúsculo dos ídolos ou como se filosofa com o martelo*. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 2007.

_____. “Ditirambos de Dionísio”. In: *O Anticristo: Maldição ao cristianismo: Ditirambos de Dionísio*. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 2007.

PÉCORA, Alcir (organizador). *Por que ler Hilda Hilst*. São Paulo: Globo, 2010.

QUEIROZ, Vera. *Hilda Hilst: três leituras*. Editora mulheres, 2000.

RANCIÈRE, Jacques. *A partilha do sensível: estética e política*. Tradução de Mônica Costa Netto. São Paulo: EXO experimental org.; Ed. 34, 2005.

_____. “La communauté des égaux”, “L’inadmissible”. In: *Aux bords du politique*. Paris: Gallimard. P. 129-174; 175-201.

_____. “Prefácio”, “I. O corpo e a letra (Da inteligibilidade do literário)”. In: *Políticas da escrita*. Tradução de Raquel Ramallete, Laís Eleonora Vilanova, Lígia Vassalo e Eloísa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Ed. 34. P. 7-21; 23-45.

_____. “Hypothèses”. In: *Politique de la littérature*.

RUSCHEL, Rita. “Hilda furacão”. In: *Caros Amigos*. Ano VII, no_ 84. São Paulo, março de 2004. P. 26-28.

SADE, Marquês de. *A filosofia na alcova ou os preceptores imorais*. Tradução, posfácio e notas Augusto Contador Borges. São Paulo: Iluminuras, 2000.

_____. *Os 120 dias de Sodoma ou A escola de libertinagem*. Tradução e notas Alain François. São Paulo: Iluminuras, 2006.

SPINA, Segismundo. *A lírica trovadoresca*. Rio de Janeiro: Grifo, 1972.

VANNINI, Marco. *Introdução à Mística*. Tradução de José Afonso Beraldin. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

CADERNOS DE LITERATURA BRASILEIRA. Rio de Janeiro: Instituto Moreira Salles, número 8, outubro de 1999.